



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

SOLENIIDADE DE POSSE DA PREFEITA E DO VICE-PREFEITO – QUADRIÊNIO 2025 – 2028 DO DIA 01 DE JANEIRO DE 2025

SÉRGIO CURSINO – CERIMONIALISTA

Prezados senhores, prezadas senhoras, boa noite. Boa noite, gente. É um prazer imenso estar com vocês nesse começo de noite, dia 1º de janeiro do ano de 2025. Sejam muito bem-vindos a essa tarde tão especial para todos nós.

Antes de darmos início a essa noite inesquecível, solicitamos a todos que, por favor, por gentileza, tomem os seus assentos. Podem se sentar. Solicitamos um favor também que se faz muito necessário: coloquem seus celulares no modo silencioso. Por gentileza, celular no modo silencioso, em respeito ao que nós vamos viver a partir de agora. Por gentileza, façam isso e o nosso muito obrigado.

SARAH MEDEIROS – CERIMONIALISTA

Comunicamos que esta cerimônia de posse está sendo transmitida pela TV Câmara Aracaju, canal aberto 5.3, pelo YouTube da Câmara Municipal de Aracaju e pelo Instagram @cmaracaju.

SÉRGIO CURSINO – CERIMONIALISTA

A partir de agora, nós damos início à solenidade de posse da Excelentíssima Senhora Emília Corrêa Santos Bezerra e do Excelentíssimo Senhor José Ricardo Marques dos Santos, nos cargos de prefeita e vice-prefeito do município de Aracaju, e da transmissão de cargo com a outorga da comenda da Ordem do Mérito Serigy em grau Grã-Mestre.

SARAH MEDEIROS – CERIMONIALISTA

Esta é uma solenidade única e marcante para todos os aracajuanos. Nossa amada capital completará 170 anos e, pela primeira vez, uma mulher ocupará o cargo máximo do nosso município. Pela primeira vez, um vereador, neste caso, dois vereadores, ascendem do Legislativo Municipal para o Executivo.

SÉRGIO CURSINO – CERIMONIALISTA

Para que nós possamos dar início a esse dispositivo e começarmos definitivamente essa sessão tão especial, nós convidamos para que ocupe a presidência o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos.

PRESIDENTE ELEITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU RICARDO VASCONCELOS – PSD

Boa noite a todos. Sejam muito bem-vindos a mais uma sessão da Câmara de Vereadores de Aracaju. Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão especial na qual daremos posse a dois colegas ex-vereadores. É um orgulho, é um momento muito especial para toda a Câmara de Vereadores de Aracaju.

Convido para o dispositivo o Senhor Procurador Sidney Amaral, representando o Prefeito de Aracaju Edvaldo Nogueira. Convido ainda o Deputado Estadual Garibalde Mendonça, vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe. Convido o Deputado Federal Rodrigo Valadares, para compor o dispositivo conosco. O Deputado Estadual Pato Maravilha. O Conselheiro Substituto do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, o Senhor Rafael Sousa Fonseca, representando a Presidente Conselheira Susana Azevedo. Por fim, como 1º Secretário desta sessão, convido o Vereador Sargento Byron. Para buscar e acompanhar a Excelentíssima Senhora Prefeita Diplomada Emília Corrêa Santos Bezerra e o Excelentíssimo Senhor José Ricardo Marques dos Santos a este plenário, convoco uma comissão com os vereadores Isac Silveira, Moana Valadares, Lúcio Flávio e Pastor Diego para conduzirem os dois empossados, prefeita e vice-prefeito, até este plenário. Suspendemos a sessão por alguns instantes. [Sessão suspensa]. Convido a nossa Prefeita Emília Corrêa para tomar assento e o Vice-Prefeito Ricardo Marques. Reaberta a sessão. Convido todos e todas para de pé ouvirmos o Hino Nacional que será executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiro Militar do estado de

Sergipe, regida pelo Subtenente Mariano. (*Execução do Hino Nacional*). Meus amigos e minhas amigas, nesse momento em que a gente dá posse a uma vereadora do nosso parlamento como prefeita, a um vice também oriundo do nosso parlamento, o presidente não poderia, Emília, deixar de fazer, ainda que breve, uma fala demonstrando o orgulho que nós temos, nós que ficaremos lá, de termos dois companheiros de luta à frente do Executivo Municipal. No ano de 2021, começamos uma legislatura em meio a uma pandemia, com sessões remotas, os problemas da cidade se agravando, e um olhava para o outro pelo computador, dizendo: “E aí, o que é que a gente pode fazer a mais pela população de Aracaju?” Todo o mundo se esperneando. Edvaldo, dentro da prefeitura, tentando resolver os problemas da melhor forma, como é que ele poderia, e a gente do lado de cá tentando dar nossa contribuição. Mas sempre, sempre, todos esses vereadores, incluindo a nossa prefeita e o nosso vice-prefeito, nunca fizemos qualquer tipo de discurso, qualquer tipo de política do quanto pior melhor, independentemente da posição política, de oposição, ou de base, ou do bloco independente que temos. Emília, eu não tenho dúvida, nem os nossos colegas, nem todos os que estão aqui, que já estava escrito. A Bíblia diz que toda autoridade é constituída por Cristo. Dos vereadores que estão aqui, a um procurador, a um juiz, a um deputado, quem quer que seja, só está lá porque era plano de Deus. Se você chegou lá, eu tenho certeza, pelo que eu a conheço, eu como presidente, vi o quanto você tinha zelo com o recurso público. Nós temos uma indenizatória chamada VAEP; Emília era a que mais ficava implicando para não gastar. Temos que fazer esse reconhecimento público. Eu espero... Nós temos... Vou contar aqui um negócio à parte. Nós temos os carros que são disponibilizados para os vereadores, e Emília dizia: “Não, não quero não, Ricardo”. “Mas, Emília, foi licitado, está pela VAEP.” “Não, deixe aí, eu não quero gastar esse dinheiro e tal...” Então, eu espero que, lá na prefeitura, você também otimize os gastos públicos. Eu espero que você dê o seu melhor, com o seu jeitinho doce, com a sua forma habilidosa de lidar com os diferentes. Você fazia parte de uma oposição diminuta no parlamento, mas você sabe que você sempre teve o nosso respeito, você e Ricardo Marques, Professora Ângela; é como se não tivesse oposição nem situação na Câmara. Eu acho que você também sentiu isso. Poucas vezes um ou outro vereador da base fez algum comentário, talvez, com que você tenha se sentido desconfortável. Mas o que prevaleceu, e eu tenho certeza que continuará

prevalecendo nessa atual legislatura, foi o respeito mútuo, foi a urbanidade, foi o amor ao próximo. Em tudo o que foi bom para a cidade de Aracaju, em tudo o que foi bom para o povo que veio encaminhado do Executivo, você e Ricardo, e toda a oposição, e toda a base, o bloco independente, todo o mundo votou favorável. E é isso que eles esperam de nós. Esperam um espírito público elevado. Que a gente não faça política colocando o direito dos outros na mesa. Nós ganhamos os nossos salários, tanto você como prefeita, você como vice, nós como vereadores, para defender o povo de verdade. Não da boca para fora. Então, do fundo meu coração e de todos eles, tenho certeza de que todos pensam da mesma forma. Boa sorte! Que Deus ilumine todas as suas decisões. Que você possa transformar Aracaju em uma cidade como eu sempre disse, cada vez mais humana, com justiça social de verdade. Não é fácil, e aqui ninguém está esperando que você resolva todos os problemas de um dia para a noite. Ninguém está aqui querendo isso. Mas a gente espera que você até o último dia do seu mandato se dedique e tente resolver o máximo que você puder, porque o apoio destes vereadores que aqui estão não faltará em tudo aquilo, como eu disse em uma breve fala que eu fiz e você não estava aqui, em tudo aquilo que for bom para a cidade, para o nosso povo, e estiver dentro da lei. Vocês conhecem esses vereadores que estão aqui. Vocês sabem o quanto nós somos corretos nas nossas decisões, o quanto nós somos honrados. Então, vocês estão indo agora para o outro lado da avenida, como diz o outro, para o outro lado da rua. Vocês estão indo para outro Poder, para o Executivo, que muitas vezes vai bater cabeça com a gente, que muitas vezes pode ter discordâncias, mas a discordância tem que ser para o bem comum. É uma disputa para ver quem está certo pelo melhor para o povo e para a cidade. Porque ninguém é dono da razão. Às vezes, eu posso achar que eu estou certo em uma posição e você vai me mostrar, você vai mostrar a todos que o melhor é o outro caminho. O importante é que prevaleça o diálogo. O importante é que prevaleça a harmonia. E que se compreenda que cada Poder tem um papel. Você está no Executivo para executar. Nós estamos no Legislativo para legislar e fiscalizar. Mesmo você sendo uma grande amiga nossa, não tenha dúvida de que nós continuaremos fiscalizando como você fiscalizou, porque nós somos pagos para isso. Mas não, nós não fiscalizaremos como se fôssemos caçadores, como se fôssemos justiceiros no afã de pegar um erro seu e acabar com a sua gestão. Jamais. Nós estaremos como fiscalizadores da lei, do erário, para que você não

erre e para que, se você errar, corrija a tempo. Você tem parceiros, você tem amigos, porque você construiu na sua passagem. Eu só passei quatro anos com você e Ricardo também entrou junto comigo; você construiu amigos. E na política, como Soneca disse no discurso dele, nós também temos que aproveitar para fazer amigos. Isso é o que a gente leva da vida, isso é o que a gente pode cultivar e trazer bons resultados. Certo, minha prefeita? Deus abençoe a sua jornada. Ricardo, nós também confiamos bastante no seu potencial, na sua honestidade, como eu disse aqui em relação a Emília. Vocês têm tudo para fazer uma grande gestão, uma gestão que já está sendo abençoada por Deus, pelo povo de Aracaju e que tem o apoio da Câmara de Vereadores. Boa sorte! Deus conduza os passos de vocês e vamos todos juntos rumo ao progresso e à cidade da qualidade de vida. Forte abraço. Neste momento, convido a Excelentíssima Senhora Prefeita Diplomada Emília Corrêa Santos Bezerra e o Excelentíssimo Senhor Vice-Prefeito Diplomado José Ricardo Marques dos Santos a ficarem de pé para fazer o juramento constitucional.

PREFEITA ELEITA EMÍLIA CORRÊA E VICE-PREFEITO ELEITO RICARDO MARQUES – JURAMENTO CONSTITUCIONAL

Prometo cumprir a Constituição da República Federativa do Brasil, a Constituição do Estado de Sergipe, a Lei Orgânica do Município e as demais normas legais, promover o bem comum e a prosperidade do município de Aracaju, no fiel desempenho do mandato que o povo me outorgou.

PRESIDENTE ELEITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU RICARDO VASCONCELOS – PSD

Estão empossados no cargo de prefeita de Aracaju e de vice-prefeito da nossa cidade Aracaju. Boa sorte! Sucesso! Neste momento, convido a Excelentíssima Senhora Prefeita Diplomada Emília Corrêa Santos Bezerra para assinar o seu termo de posse. Pode se dirigir até a Mesa, Prefeita Emília.

SÉRGIO CURSINO – CERIMONIALISTA

Vamos saber mais sobre Emília Corrêa Santos Bezerra. “É desse jeito!” Emília Corrêa Santos Bezerra nasceu em 28 de julho de 1962, na cidade de Lagarto, estado de

Sergipe. Emília é filha de José Corrêa Sobrinho e Orlette Corrêa Santos. Emília é mãe do Rodrigo, da Lara, vovó orgulhosa da June, casada com Itamar Bezerra. Aos 16 anos, Emília se mudou para Aracaju para concluir o ensino científico. Era chamado assim naquela época. Ela se formou em Direito pela Faculdade Tiradentes e ingressou na Defensoria Pública como defensora no ano de 1988. Emília deixou essa função depois da aposentadoria, com mais de 30 anos de serviços prestados à população mais vulnerável e necessitada de justiça. Pessoas que precisavam tanto da sua atenção, do seu respeito, do seu carinho em busca dos seus direitos. Emília foi Corregedora-Geral e Secretária-Geral da Defensoria Pública do estado de Sergipe, foi Presidente do Tribunal de Ética e Conselheira da OAB, a segunda advogada mais votada na lista sêxtupla da OAB, como também a segunda advogada mais votada para compor a lista tríplice do Tribunal de Justiça do Estado, para concorrer à vaga de Desembargadora. Também foi professora de Direito Constitucional na UNIT. Em 2006, Emília foi condecorada como cidadã aracajuana, título concedido pela Câmara Municipal de Aracaju. Emília Corrêa é uma grande comunicadora. Emília tem a comunicação nas suas veias. Ela foi criadora e apresentadora do primeiro programa de TV na área jurídica do país, “Questão de Direito”. Programa que ficou no ar por 11 anos, de 1998 a 2009, na TV Cidade. Na Rádio Jornal, ela foi apresentadora por 16 anos dos programas “Fala Defensoria” e “Em Sua Defesa”. Em 2006, Emília foi convidada pela direção da TV Atalaia, Rede Record, a fazer o quadro “Defesa Popular”, ensinando o direito para as pessoas de uma forma simples, direta, didática, no programa “Tolerância Zero”, apresentado pelo grande comunicador Baretta. O quadro mudou de nome e passou a se chamar “Seu Direito”, ocupando todas as tardes de segunda e sexta-feira no programa de maior audiência da emissora, o “Balanço Geral”, apresentado por mim, inclusive. Em 2012, Emília participa da sua primeira campanha eleitoral quando alcançou 3.952 votos. Ficou como primeira suplente na Câmara Municipal de Aracaju. Chegou a assumir a titularidade do mandato entre março de 2013 a abril de 2014. Quatro anos mais tarde, em 2016, foi eleita vereadora com 3652 votos. Em 2018, Emília foi candidata a deputada federal, obtendo 52921 votos, sendo a sexta mais votada no estado, mas não assumindo o mandato por conta da legenda. Em 2020, foi reeleita vereadora com 5025 votos, sendo a segunda mais votada de Aracaju. Como vereadora, Emília é responsável por oitenta leis aprovadas no

Legislativo, além da criação da Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal. Em 2022, Emília participa da sua primeira campanha majoritária, concorrendo ao cargo de vice-governadora do estado, ao lado de Valmir de Francisquinho, quando os dois alcançaram 457.922 votos, a primeira colocação no primeiro turno. Em 2024, ao lado do brilhante jornalista Ricardo Marques, seu candidato a vice, ela é eleita em segundo turno prefeita de Aracaju com 165.924 votos. Uma campanha muito simples, com poucos recursos, mas uma campanha vibrante, uma campanha “desse jeito”, uma campanha cheia de paixão, vibrante, emocionada, com garra, com muito talento. As pessoas ouviram a mensagem, entenderam a mensagem, elas se viram na mensagem, e a vitória chegou. Aracaju exigia a mudança, e ela chegou. Aracaju pedia esperança, e ela chegou. Aracaju clamava por verdade, e a verdade chegou até nós. Assim, Emília Corrêa entra para a história como a primeira mulher a ocupar o cargo de prefeita da capital sergipana.

PRESIDENTE ELEITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU RICARDO VASCONCELOS – PSD

Nesse momento, convido o 1º Secretário desta sessão, o Vereador Sargento Byron, para fazer a leitura do termo de posse.

1º SECRETÁRIO ELEITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU SARGENTO BYRON – MDB

Boa tarde a todos. Com licença da prefeita eleita, do presidente e de todos da Mesa, farei a leitura do termo de posse.

“Câmara Municipal de Aracaju. Estado de Sergipe. Termo de Posse. Ao 1º dia do mês de janeiro do ano de 2025, no Teatro Tobias Barreto, na cidade de Aracaju, às 17 horas, compareceu a Senhora Emília Corrêa Santos Bezerra, eleita prefeita pelo Partido Liberal, no pleito do dia 06 de outubro do ano de 2024, para tomar posse no cargo de prefeita da cidade de Aracaju, pelo que, após a apresentação do diploma e da declaração de bens, prestou compromisso de estilo, sendo imediatamente investida no cargo pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, com todos os direitos e deveres assegurados pela legislação e, para constar, vai assinado pelo presidente e pela empossada. O referido é verdadeiro e dou fé. Eu, Moacir Joaquim de Santana Júnior,

assessor da Mesa Diretora, lavro esse termo. Aracaju, 1º de janeiro de 2025.” Lido, senhor presidente.

PRESIDENTE ELEITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos agora convidar o Excelentíssimo Senhor Vice-Prefeito Diplomado, nosso querido José Ricardo Marques dos Santos, para assinar o termo de posse.

SARAH MEDEIROS – CERIMONIALISTA

Vamos conhecer mais da história de Ricardo Marques. Nascido no dia 16 de maio de 1969, Ricardo Marques é filho de Dona Joana Marques, pai de Sofia Morena e Milena Marina, casado com Cecília Machado. Criado no bairro 18 do Forte, na Zona Norte de Aracaju, Ricardo Marques cresceu imerso na riqueza cultural e na solidariedade de sua comunidade. Ricardo sempre foi movido por uma inquietação: a vontade de fazer mais por Aracaju. Essa inquietação o levou a se engajar em diversas iniciativas sociais e ambientais. Ricardo Marques é um dos jornalistas mais reconhecidos de Sergipe. Atua na comunicação sergipana desde o ano de 1999. Iniciou o curso de Jornalismo aqui na Universidade Federal de Sergipe e concluiu na Universidade Federal de Alagoas. É pós-graduado em Comunicação e Marketing pela Faculdade Pio Décimo. Trabalhou na TV Sergipe, afiliada à Globo, por quase 20 anos, onde exerceu a função de apresentador e diretor de jornalismo. Também trabalhou na TV Atalaia, afiliada da Record, onde comandou e apresentou telejornais da casa. Em 2020, entrou na política. Estava no primeiro mandato de vereador da capital. Por ser um parlamentar atuante e próximo do povo, em 2024, foi eleito vice- prefeito de Aracaju ao lado da Prefeita Emília Corrêa. Na vida pública, Ricardo Marques destacou-se por sua capacidade de ouvir e dialogar. Sempre fez questão de estar presente em cada bairro, conhecendo as reais necessidades da população. Sua conexão com a comunidade foi o diferencial que o fez conquistar os corações dos aracajuanos. Hoje, ao tomar posse como vice prefeito de Aracaju, Ricardo traz consigo não apenas um profundo amor por sua cidade, mas também a firme determinação de construir um futuro onde todos tenham oportunidades iguais. Ele acredita que junto com a Prefeita Emília Corrêa e com o apoio da população, será

possível transformar Aracaju em um exemplo de gestão participativa, de inovação e desenvolvimento. Esse é o Ricardo Marques.

PRESIDENTE ELEITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU RICARDO VASCONCELOS – PSD

Solicito ao 1º Secretário que também faça a leitura do termo de posse do vice-prefeito empossado.

1º SECRETÁRIO ELEITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU SARGENTO BYRON – MDB

Ao 1º dia do mês de janeiro do ano de 2025, no Teatro Tobias Barreto, na cidade de Aracaju, às 19 horas, compareceu o Senhor José Ricardo Marques dos Santos, eleito vice-prefeito pelo Partido Cidadania, no pleito do dia 6 de outubro do ano de 2024, para tomar posse no cargo de vice-prefeito da cidade de Aracaju, pelo que, após a apresentação do diploma e da declaração de bens, prestou compromisso de estilo, sendo imediatamente investido no cargo pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, com todos os direitos e deveres assegurados pela legislação e, para constar, vai assinado pelo presidente e pelo empossado. O referido é verdadeiro e dou fé. Eu, Moacir Joaquim Santana Júnior, assessor da Mesa Diretora, lavro esse termo. Aracaju, 1º de janeiro de 2025.” Lido, senhor presidente.

PRESIDENTE ELEITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, 1º Secretário. Neste momento, convido o representante do ex-prefeito Edvaldo Nogueira, o Procurador-Geral do Município, o Senhor Sidney Amaral, para a entrega da outorga da comenda da Ordem do Mérito Serigy em Grã-Mestre, simbolizando a passagem de faixa do Poder Executivo Municipal. (*Execução de música pela orquestra*). Vamos agora, talvez, ao momento mais aguardado, que é de ouvirmos a nova prefeita da nossa cidade em seu discurso na tribuna. Emília, prefeita, Vossa Excelência está com a palavra na tribuna.

PREFEITA ELEITA POR ARACAJU EMÍLIA CORRÊA – PL

Boa noite a todos. Graças a Deus, estamos aqui. Excelentíssimo Senhor Ricardo Marques, Vice-Prefeito de Aracaju, Excelentíssimo Senhor Vereador Ricardo Vasconcelos, Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, em seu nome, eu cumprimento os demais vereadores presentes. Cumprimento as demais autoridades, amigos da imprensa, minhas senhoras e meus senhores. Antes de mais nada, eu tenho feito sempre isso na Câmara, por uma questão de respeito àquelas pessoas de baixa visão. Eu vou fazer a minha audiodescrição, atendendo a este quesito de promoção de acessibilidade que está dentro do nosso planejamento, do nosso plano. Uma coisa muito mais ampla. Então, iniciamos a fala com a nossa audiodescrição. Meu nome é Emília Corrêa. Eu sou uma mulher branca, 1,60 m — não é grande coisa não, mas dá para muita coisa. Cabelos curtos, olhos castanhos. Estou usando um vestido longo na cor azul-claro. Esse vestido tem um detalhe e uma história. Aqui eu recebi um presente da Pérola Joia, que tem a arara e o caju, Aracaju. Está aqui no meu coração. Estou usando esse vestido azul-claro e estou aqui em um púlpito. Ao lado estão os vereadores. Mais adiante, a Mesa e outro grupo de vereadores. Hoje, 1º de janeiro de 2025, eu inicio o que eu considero o maior desafio da minha vida. Graças à vontade democrática do povo de Aracaju, a capital de todos os sergipanos passa a ter após quase 170 anos de história a primeira mulher a ocupar o cargo de prefeita. Com as bênçãos de Deus, com as bênçãos de Deus, assumo o compromisso de cuidar das pessoas que aqui moram e necessitam dos serviços públicos da prefeitura, especialmente dos menos favorecidos, como foi em toda a minha história. Essa jornada até Aracaju começa lá em 1978, quando adolescente. Emília, aos 16 anos, deixa o conforto do seu lar em Lagarto para morar e estudar aqui na capital. Para mim, parecia que eu estava deixando um país. Eu nunca tinha conhecido outro lugar além da minha terra, onde fiz amigos e firmei meus laços. A Emília menina do interior desembarca em Aracaju após uma viagem de ônibus cheia de sonhos, mas com objetivos claros: estudar. Meu pai, José Corrêa Sobrinho, e minha mãe, Orlette Corrêa Santos, comerciantes em Lagarto, primavam pela educação dos seus filhos e não mediam esforços para que estudássemos em boas escolas. Concluí o ensino médio, na época o científico, no Arquidiocesano, de onde me vem a lembrança do Monsenhor Carvalho. Estive com ele recentemente. Um homem de Deus, sério, que nos guiava com seus conselhos e palavras de sabedoria. Monsenhor Carvalho também está na nossa história.

Após completar esse ciclo, a jovem Emília precisava escolher o que queria ser, muitas opções, muitas incertezas; e veio o primeiro vestibular. Talvez poucos saibam, mas a Emília de hoje poderia ter sido a doutora odontóloga, pois esse foi o meu primeiro vestibular, influenciado pelo meu irmão que não está mais entre nós e que eu via estudando odontologia. Eu ficava encantada com aquilo. Mas Deus foi bom e não me deixou ser aprovada. Embora tivesse tido uma excelente pontuação, na época eu não entendi direito, foi uma grande frustração para mim e até fiquei revoltada com Deus. Imagine. Sem entender seus planos, dizia a mim mesmo: “Eu estudei, eu fiz a minha parte, mas Deus não fez a dEle.” Que absurdo, meu Deus! Grande engano isso, porque Ele já tinha tudo planejado para mim. Foi nesse momento que surge a minha mãe, com sua sabedoria e conhecimento a respeito da filha. Eu ainda chateada porque não tinha sido aprovada, ela chega para mim e diz assim... Aí, eu digo aqui: Atenção, filhos! Ela disse assim para mim: “Minha filha, às vezes, Deus têm coisas reservadas para você. Por que você não fez o vestibular para Direito? Você é tão contestadora, tão cheia de argumentos. Certamente, seria uma excelente profissional.” Eu respondi de imediato: “Minha mãe, Direito, nada a ver comigo, não é?” Tudo a ver comigo. Mas isso é para um recado para os filhos. Muitas vezes, nossas mães, nossos pais nos conhecem muito mais que nós mesmos. E lá na hora da inscrição, quando eu ia escolher o Jornalismo como primeira opção, pois era o meu desejo, já que não deu para Odontologia, graças a Deus, veio a voz da minha mãe, e eu escolhi o curso de Direito, no qual fui aprovada em 12º lugar na Faculdade Tiradentes. Surge nessa jornada a Emília estudante de Direito. Quantos desafios eu encontrei para completar mais esse ciclo? Sempre busquei independência e sabia como era sacrificante para meus pais pagarem a mensalidade. Lembro bem que, logo no início, eu consegui um estágio, e do dinheiro que eu ganhava, eu pagava mensalidade para não pesar para o meu pai. Sobrava muito pouco para comprar livros. Aí, eu passava horas na biblioteca da faculdade fazendo anotações dos livros e, às vezes, tirava cópia de partes do livro quando tinha algum valor comigo. Antes de me formar, casei-me e tive meu primeiro filho, Rodrigo, que nasceu em 8 de junho de 1987. Meu filho Rodrigo. Lembro-me que na colação de grau do curso de Direito — algumas mulheres podem se identificar com isso —, eu sentia que o meu peito estava cheio de leite — eu estava amamentando — que derramava por baixo da toga, e eu não

pude experimentar nenhum festejo da formatura, porque eu tive que voltar para casa para amamentar meu filho, e fiz isso com muito amor. Meu filho precisava, era o momento do meu filho, mas eu também precisava colar grau. A jovem formada não participou de nenhuma festa naquele momento. Bom, formada, trabalhando, a Emília constituiu aí família e virou mãe de dois filhos lindos: Rodrigo, como eu já falei, e a Lara. Com eles vieram inúmeros desafios e responsabilidades. Eu enfrentei todas as dificuldades do mundo, inclusive, e principalmente, dificuldades financeiras. Em muitas ocasiões, eu vi a importância de ter uma nota de cinco reais, de dez reais; eu sabia da importância disso porque eu passei por dificuldades. Mas independentemente de tudo isso, sempre olhava para frente e não perdia a fé. Foi nesse período de grandes mudanças que surge a Defensoria Pública em minha vida. Era estagiária do Departamento de Assistência Judiciária, que fazia parte da Secretaria de Justiça do Estado, na qual os membros já se chamavam defensores. Com a aprovação da Constituição de 88, foi criada a Defensoria, um órgão com uma missão nobre no Direito, mas ainda repleto de incertezas sobre a carreira, cargos e pagamentos muito baixos. Mas nada disso mudou meu desejo de ser defensora pública, pois a função de garantir o direito daqueles que não podem pagar por ele me tomou como uma missão de vida. Ingressei na Defensoria para fazer dela um órgão forte e atuante, como hoje é. Mas nem sempre foi assim. Lembro que trabalhei em Ribeirópolis e, lá no Fórum, nem quarto ou cama tinha para a defensora. Eu dormia em uma cama de campanha dentro do meu próprio gabinete e tomava banho no banheiro da juíza, emprestado. Ainda tinha filhos pequenos, o coração apertava, mas nada podia me fazer desistir dos meus sonhos. E, mais uma vez, sempre olhando para frente. Começava a aprender sobre o Direito e, algum tempo depois, eu programei e passei a participar, fui convidada a participar de programas de televisão e de rádio. E ali eu comecei no Programa “Fala Defensoria”. Em 98, com um programa na televisão, na TV fechada, chamado “Questão de Direito”, que ficou 11 anos no ar. Aí nasce a comunicadora. E essa comunicadora nasceu, e daí não parou mais: defensora, comunicadora, e só lá na frente é que surge a política. Cheguei à TV Cidade em 98 com o Programa “Questão de Direito”, em que eu entrevistava todos os profissionais informando o Direito. Cheguei à Rádio Jornal em 2003, para apresentar o “Fala Defensoria”, um programa institucional que conversava com a grande massa. Algum tempo depois, o programa passou a se chamar

“Em Sua Defesa”. Três anos após, eu fui convidada pela direção da TV Atalaia para apresentar o quadro “Defesa Popular”, dentro do programa “Tolerância Zero”, apresentado pelo Baretta. E só parei em 2024, 26 anos depois, em virtude da legislação eleitoral, apresentando o quadro “Seu Direito”, no Balanço Geral, com o meu querido Sérgio Cursino. A Emília defensora, comunicadora, nunca pensou em política partidária. Aí é que está, a Emília defensora, comunicadora, nunca pensou em política partidária. Pelo contrário, ela tinha uma certa ojeriza, porque via muito mais coisas erradas do que bons exemplos daqueles que estavam na política. Se minha mãe foi essencial para que me tornasse advogada e defensora, eis que o meu pai, o senhor José Corrêa Sobrinho, foi um conselheiro para que eu ingressasse na política. E ele me dizia uma coisa que carrego comigo até hoje: “Minha filha, tem político que compra voto. Tem aquele que corre atrás de voto, e tem o outro que o voto corre atrás dele. Eu tenho a impressão de que você é esse terceiro aí, porque toda vez que você participa de eleição institucional, você é extremamente bem votada. E eu gostaria muito que você pensasse nisso. Enfrente. Se você não gostar, você deixa.” Foi o conselho do meu pai, e eu resolvi enfrentar. Começou aí a experiência em 2012. Recebi, no apartamento do meu pai, o ex-governador João Alves, que disputaria a prefeitura de Aracaju naquele ano. Ao lado do meu pai, ambos me convenceram. O doutor João Alves e o meu pai me convenceram a ser candidata a vereadora. E eu fui, mesmo sendo muito bem votada, alcançando o número de votos maior do que aqueles que foram eleitos; por conta de legenda, fiquei como primeira suplente. Cheguei a assumir durante o primeiro período curto de 1 ano, quando me deparei com os desafios e a importância do parlamento da cidade. Quatro anos depois, sou eleita vereadora. Em 2020, reeleita pelo segundo mandato consecutivo. Em 2018, como já foi dito aqui, fui agraciada pelo povo de Sergipe com 52.921 votos para deputada federal. Votos limpos e livres. Uma quantidade com que também eu estaria ali, quantidade acima de três outros candidatos que se elegeram. Mas, novamente, por conta de legenda, fiquei de fora da Câmara. Quatro anos após, participei da minha primeira campanha majoritária concorrendo ao cargo de vice-governadora, ao lado de Valmir de Francisquinho, quando alcançamos, como já foi dito aqui, 457.922 votos com a primeira colocação no primeiro turno. Mesmo disputando um mandato majoritário, não projetava naquele momento nenhum cargo no Executivo. Mais uma vez, entregava o meu futuro a

Deus, confiando em seus planos para a minha vida. Já a partir dali o povo de Aracaju começava a demonstrar seu desejo pela mudança, pois estava cansado de um modelo de gestão que perdurava 16 anos e se mostrava cansado e sem nenhuma eficiência. Todas as pesquisas realizadas para a prefeitura de Aracaju sempre colocavam o nosso nome em primeiro lugar. Mesmo quando eu não tinha um partido definido, não tinha grupo, não tinha vice e era apenas a Emília vereadora. Mas, já mostravam um claro sinal de que nosso caminho começava a ser traçado. Deparei-me, muitas vezes, sozinha com Deus nas minhas orações, e em todas elas eu me consagrava à missão que ele teria para mim, que ele tem para mim. E os caminhos foram sendo desenhados, entre inúmeras conversas que tive com as mais diversas lideranças políticas. Deparei-me com uma acolhida sem trocas de Eduardo Amorim e de Edvan Amorim, que abriram as portas do PL para nossas pré-candidaturas. Foi exatamente assim, enquanto muitas outras siglas se fecharam à nossa filiação e até queriam nos engolir; mas a gente já enxergava. Foi no PL que tive a segurança e a estrutura necessária para disputar uma eleição dura e difícil, cheia de ataques à honra, à imagem, à pessoa, à profissional da Emília. Mas, foi neutralizada pelo amor do povo de Aracaju, pela acolhida das crianças, dos idosos, das famílias. E as pessoas não tinham o menor pudor em outros grupos de inventarem mentiras terríveis como se verdade fosse; acredito que jamais vista na história essa campanha. Foram todos os capítulos marcados pelo abuso de poder político, econômico. Foram todos contra uma. Um sistemão que se uniu para derrotar Emília Corrêa. Na sexta-feira à meia-noite e um minuto, do dia 16/08/2024, eu e Ricardo Marques, a quem agradeço de coração pela parceria, dedicação e empenho... Você, meu amigo, também faz parte dessa história e, acima de tudo, nós reconhecemos isso aqui. Daí para frente, dávamos início à campanha para a nova Aracaju. Não imaginava o que estaria por vir, o que Deus realmente queria para mim, mas tinha certeza que Ele tinha me levado àquele momento e que não abandonaria sua filha. Com uma força inexplicável que Ele me concedia, uma força inexplicável que Ele me concedia, tomamos as ruas. Foi uma campanha linda, limpa, vibrante, verdadeira. Uma onda azul da esperança invadiu os lares da nossa capital com sorrisos, abraços, gestos verdadeiros que expressavam um desejo enorme de mudança. Como era lindo ver as crianças correndo ao meu encontro; isso não era comum. Elas vinham naturalmente, não era cena, não era cena como em outras situações. Aí, eu olhava

para o céu e dizia “é um sinal de Jesus”, porque Jesus atraía as crianças. E quem sou eu? Aí, eu sentia um sinal do céu, aqueles olhinhos brilhando. É forte em nossa direção. E o que dizer das centenas de pulseirinhas? O que dizer das centenas de pulseirinhas que ganhei ao longo da campanha? Todas feitas por meninas, outras até por meninos que traziam muito amor e esperança. Só Deus sabe o quanto esses gestos me renovavam a cada dia. A todas vocês, a todas vocês, crianças de Aracaju, muito obrigada, muito obrigada. Se de um lado eu tinha todo o vigor de uma criança, do outro vieram os idosos que diziam espontaneamente: “Eu não estou mais votando, mas eu vou votar em você.” Isso não tem preço. Esses idosos traziam as suas experiências de vida que me abraçavam com uma força inimaginável. Quantas palavras, quantos clamores, quantas orações recebia todos os dias. Cada olhar carregava uma história, cada aperto de mão uma promessa de esperança. Foi com eles que aqui aprendi que a sabedoria não está apenas no que se viveu, mas no que se compartilha. E é essa sabedoria que me guia agora com a responsabilidade de honrar cada voto de confiança, cada sonho depositado em mim. Aos nossos queridos idosos, eu prometo que suas vozes serão sempre ouvidas e respeitadas, pois são elas que nos ensinam a construir um futuro mais justo e humano para todos. Vocês terão todo o nosso respeito, todo carinho e atenção da Prefeita Emília Corrêa. Com imenso carinho e respeito, também dedico esse momento a todas as mulheres incríveis que me apoiaram nessa jornada. Mulheres, muito obrigada. Às donas de casa, que com uma dedicação silenciosa constroem lares repletos de amor. Às mães, que com coragem e sacrifício incrivelmente moldam o futuro através de seus filhos. Às trabalhadoras, que com determinação e talento conquistam o seu espaço e fazem diferença em suas comunidades. Às jovens, que com sonhos e esperança representam o amanhã. A todas vocês, mulheres que depositaram o seu voto de confiança em mim, uma mulher que, assim como vocês, enfrentou desafios e superou adversidades, meu mais profundo respeito. A voz que ecoa dentro de mim vai levar em serviços prestados, com certeza. E agora, já me encaminhando para o final, eu não poderia deixar de agradecer também ao exército de intercessores que oravam por mim continuamente. Pessoas de oração, cristãos de oração que oravam por mim sem cessar. Essa foi a força de tudo. Foi bem assim mesmo. Foi bem assim mesmo. E a oração? Muito obrigada a milhares de cristãos intercedendo, casas, igrejas, orando por nossa proteção contra tantos ataques. E como

essas orações foram importantes, como a gente recebeu o resultado. Muito obrigada a homens e mulheres de Deus, mulheres de fé, homens de fé, minha gratidão. A cada aracajuano e aracajuana eu quero dizer a todos vocês que Deus me fez chegar até aqui. Ele irá me capacitar todos os dias, iluminar a nossa equipe para que tenhamos bons projetos, para sabermos escutar a população e construir uma Aracaju mais justa e acolhedora com a orientação do meu Deus. Eu buscarei sempre o melhor para todos vocês, ouvindo suas necessidades e transformando suas esperanças em realidade. Que cada decisão tomada seja guiada pela sabedoria e pelo amor ao próximo para que possamos juntos trilhar um caminho de progresso e solidariedade. Sou uma mulher muito apaixonada por tudo o que faço, pela família, pelo lugar de onde vim, e principalmente pelas pessoas, sobretudo aquelas que mais precisam. Poderia ter sido uma advogada muito bem remunerada, mas preferi ser uma defensora, mesmo sem imaginar que um dia seria conduzida a ser Chefe do Poder Municipal de uma capital. Sei também que não sou a salvadora da pátria, eu sei disso. Não vou corrigir todos os problemas, mas aqueles mais doloridos, como a saúde, o transporte, os neurodivergentes, os vulneráveis, a ponto de serem os invisíveis, a população de rua, as pessoas com deficiência que não podem circular na própria cidade, saibam que terão uma prefeita que encara esse mandato com uma missão de vida para melhorar a vida de vocês. Tenham certeza disso, porque eu vim dessa formação. Agradeço a todos, do fundo do meu coração, que de forma direta ou indireta contribuíram para esse momento. A minha equipe de campanha top, top, não era volumosa, mas era eficiente demais. Suou, batalhou e se dedicou ao máximo para levar o nosso nome aos quatro cantos da cidade. Mesmo sem ter as grandes estruturas dos nossos adversários, fez mais que bonito a nossa equipe, porque faz com o coração e por acreditar em Emília e Ricardo. A toda a população de Aracaju pode esperar de mim todo o esforço possível. Eu vou dar o meu melhor. Eu vou dar o meu melhor. Eu vou dar o meu melhor, de verdade, na forma de muito trabalho, determinação, amor, porque é com amor. Quando a gente faz com amor qualquer trabalho, com certeza, a repercussão é outra e sai bem feito. Muito respeito aos meus filhos, Rodrigo e Lara, que não estão aqui. Ao meu genro Tunai, a minha nora Lorena, a minha netinha June e o meu netinho Ben, que está para nascer. Peço um pouco mais de paciência. A mamãe, a vovó Emília está em uma grande missão que exigirá dela tempo e dedicação, sacrificando momentos de encontros

especiais, mas que valerá a pena pelo resultado que iremos colher ao final de mais essa jornada. Em breve, filhos e netos, estaremos juntinhos compartilhando momentos como esse. E nesse dia agora, único em minha vida, único em minha vida, eu quero dedicar um agradecimento especial a você, meu marido, meu amigo Itamar. Meu amor, sua dedicação, expertise e apoio incondicional têm sido fundamentais para que essa conquista aconteça. Estava nos planos de Deus. Está nos planos de Deus. Não tenha dúvida disso. Nosso amor, união e afinidade são a base sólida que nos permite avançar juntos. Eu amo você, viu? Para concluir, senhores e senhoras, repito a oração que eu fazia todos os dias durante a campanha. Para vocês que não sabiam dessa oração, eu vou dizer aqui. Todo dia eu dizia: “Deus, não me deixe chegar se não for para ajudar a melhorar a vida das pessoas.” Eu dizia: “Deus, não me deixe chegar se não for para melhorar a vida das pessoas. Porque não tem sentido ser prefeita se não melhorar a vida das pessoas.” Eu não orava para ganhar a eleição. Eu orava por isso que vocês estão ouvindo. Que essa oração continue a ser o alicerce de cada ação e decisão que eu tomarei como prefeita. Que eu nunca perca de vista o propósito maior de servir, de ser uma ponte entre as necessidades do povo e as soluções que podemos construir juntos. Que cada dia no cargo seja uma oportunidade de fazer a diferença, de trazer esperança e transformar vidas. Que a minha gestão seja um reflexo do amor e da compaixão que Deus nos ensina a ter uns pelos outros. Que a minha passagem por essa vida seja marcada pela fé inabalável e pelo compromisso genuíno do bem-estar de cada cidadão. Que a minha história inspire outros, e principalmente as mulheres, a acreditar no poder da fé e do serviço ao próximo. E, se um dia, lá na frente, quando eu não mais estiver no plano terrestre, quando alguém falar sobre a Emília, a primeira prefeita de Aracaju, quero ser lembrada não somente como melhor gestora da cidade, mas eu quero me tornar conhecida como uma mulher de fé. “É desse jeito!” “É desse jeito!” Aracaju! Aracaju! Conte comigo! Aracaju! Tentaram de tudo, mas não conseguiram. Aracaju, não teve poder econômico, não teve poder político, não teve mentira que colasse. Deus e o povo restabeleceram a ordem. “É desse jeito!” Aracaju, conte comigo. Vereadores, vereadoras, se quiserem construir uma nova Aracaju, vamos juntos. É hora de acelerar, porque a gestão deixou a cidade aí, só nos últimos tempos, um lixão que nós estamos limpando, que nós vamos limpar. Vereadores, vereadoras, contem comigo. Vamos avançar, vamos fazer o melhor. Mais uma coisinha

que eu preciso dizer, a todos vocês do fundo do meu coração, a todos vocês, muito obrigada! Muito obrigada! Aracaju, eis-me aqui! Eis-me aqui! Toda glória a Deus.

SARAH MEDEIROS – CERIMONIALISTA

Toda campanha é marcante. Cada abraço sincero, cada sorriso no rosto é o que nos leva a acreditar em uma Aracaju melhor. Porém, nós sabemos que existem pessoas, sentimentos, situações e coisas que nos marcam para sempre. Para sempre estarão em nossas memórias.

SÉRGIO CURSINO – CERIMONIALISTA

E nós nunca vamos nos esquecer da Laurinha. Essa menina encantadora de 6 anos foi a nossa Emilinha, e nesse ato representa todas as crianças que se encantaram com a Emília, por onde a Emília passou. Elas entregaram, além de muitos sorrisos, abraços e beijos, as famosas pulseirinhas de que a Prefeita Emília falava há pouco. Ela fazia questão de usar, em todos os atos a que ela ia. Por onde a Emília passava, lá estavam as pulseirinhas da Emília. A Laurinha aí está! De 6 aninhos. A Laurinha representa essas nossas crianças, representa nosso futuro. Essas crianças que brilharam e tornaram a nossa campanha tão linda, tão cheia de luz e esperança em um futuro melhor.

SARAH MEDEIROS – CERIMONIALISTA

E como nos esquecermos também do Emmanuel, que aqui está representando todas as crianças, todos os adultos do espectro autista, TDH, PCD, que contam com a nossa prefeita para que tenham mais acessibilidade. E aqui, neste momento, ela recebe um buquê com lírios que representam pureza e inocência.

SÉRGIO CURSINO – CERIMONIALISTA

E a nossa dona Joana Marques, a mãe do nosso vice-prefeito. A dona Joana está representando nesse momento todos os idosos que durante toda a campanha deram abraços calorosos, sorrisos sinceros, proporcionaram uma grande emoção para Emília. Votos de uma Aracaju bem melhor. Uma Aracaju com mais saúde, saúde mais digna e eficiente, com mais segurança e paz. Uma Aracaju mais decente, mais arborizada, com mais verde, mais beleza. E a dona Joana Marques, mãe do nosso vice-prefeito, Ricardo Marques, entrega para a Prefeita Emília a bandeira da nossa capital.

LAURINHA – CRIANÇA CONVIDADA POR EMÍLIA

Por favor, por favor, posso dizer um negócio para vocês? É, para vocês, por favor, levantarem. (*Oração do Pai Nosso*). Vocês dizem “amém”! Obrigado, povo de Aracaju!

EMMANUEL – CRIANÇA CONVIDADA POR EMÍLIA

Olá, pessoal! Eu sou Emmanuel, sou autista, tenho 13 anos e vim aqui para parabenizar tia Emília por chegar até esse lugar hoje e se tornar a prefeita de Aracaju e dar um futuro melhor para essa cidade. A senhora verdadeiramente incluiu nós PCDs, pessoas com TDH, pessoas com autismo que muitas vezes fomos ignorados. Parabéns.

PRESIDENTE ELEITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU RICARDO VASCONCELOS – PSD

Deixe-me pedir a compreensão de todos, pois falta um pouquinho ainda para a gente terminar. Vamos, neste momento, reproduzir um vídeo institucional, razão pela qual eu peço a atenção de todos e de todas. (*Exibição de vídeo*). Declaro encerrada esta cerimônia de posse com o Hino do Estado de Sergipe, que será executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Sergipe, regido pelo Subtenente Mariano. Após a banda encerrar o hino, sairão antes de todos, para se organizar ao lado de fora para a Revista à Tropa, a vereadora, perdoe-me, a nossa Prefeita Emília Corrêa, o nosso vice, as demais autoridades e os vereadores. O cerimonial depois continua. Vamos agora à nossa banda do Corpo de Bombeiros. (*Execução do Hino do Estado de Sergipe*).

SARAH MEDEIROS – CERIMONIALISTA

Convido as senhoras e os senhores, as autoridades do dispositivo, para se posicionarem em frente aqui ao palco, para que a gente possa fazer uma foto e registrar esse momento histórico. Como já foi dito, do lado de fora, ocorrerá a Revista à Tropa pela Chefe do Executivo Municipal. Por isso, solicito a todos que permaneçam em seus assentos e, somente após a saída da prefeita, do vice-prefeito, das autoridades e dos vereadores, será liberada a saída ao público. Informo ainda que, por questões de segurança, saiam devagar; não precisa de tumulto. Comunicamos também aos veículos de

comunicação que a coletiva de imprensa com a Prefeita Emília Corrêa vai ocorrer do lado de fora do teatro.

[SOLENIDADE ENCERRADA]

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.